

1. Escolha da área

- Solo sem pedras, profundo (1,0 m livre), que não 'encharca', e mais areia que argila (leve ou arenoso).

2. Preparo do solo

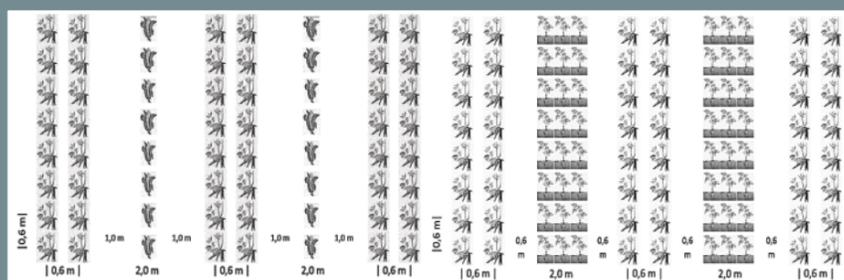
- Aplicar calcário dolomítico (500 a 1.000 kg/ha) em solo com pH < 5.
- Solos com 'baixadas': preparar em curva de nível.
- Solos leves (arenosos): fazer uma gradagem.
- Solos pesados (argilosos): fazer aração e gradagem.
- Solos pesados e com rochas: fazer 'cova elevada' ou 'camalhões'.
- Abrir covas ou sulcos (sulcador puxado por boi ou trator) em profundidade de 8 cm (se não aplicar esterco, a 15 cm).



Cova elevada (A) e sulcos abertos (B) para o cultivo da mandioca

3. Espaçamentos

- Linhas de plantio: 80 cm a 1,5 m.
- Plantas dentro das linhas de plantio: 60 cm a 1,0 m.
- Usar menores espaçamentos se plantio de sequeiro, solos 'fracos' e mandioca de haste única.
- Usar maiores espaçamentos se áreas irrigadas, solos pesados e férteis e mandioca com mais de uma haste.
- Usar fileiras duplas (2,0 m x 0,6 m x 0,6 m) se consorciar. Plantar mandioca de haste única. Plantar as outras culturas (milho, feijão ou hortaliças) no espaço de 2,0 m.



Mandioca em fileiras duplas (esquerda) e consorciada com milho e feijão (direita)

Fotos da capa
Jaeveson da Silva

Informações
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares

Realização

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Rua Embrapa - s/nº, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 3312-8048 Fax: (75) 3312-8097
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Dezembro/2017. Tiragem: 1.000 exemplares.

CGPE 14160

Produção de raízes e manivas de mandioca

Práticas agrícolas essenciais para a boa produção de raízes e de manivas



Embrapa

4. Escolha e preparo de manivas

- Retirar manivas de hastes do centro de plantas com idade de 10 e 14 meses, sem sintomas de doenças, ataque de pragas (broca) e não renovando hastes e folhas.
- Usar serra de mesa para o corte das hastes.
- Se usar serrote, não apoiar haste sobre madeira e cortar reto (sem ponta).
- Cortar manivas com 8 cm (plantio irrigado) a 20 cm de comprimento (plantio de sequeiro).



Haste do centro da planta (A), corte de haste com serra de mesa (B) e facão (C), tipos (D) e qualidade de manivas (E, sendo a do meio a ideal)

5. Adubação de fundação ou plantio

- Aplicar esterco de gado, 'curado' e seco, no local da planta (1 L) ou no metro de sulco (5 L). Aplicar a metade dessas quantidades se usar esterco de galinha. Cobrir com terra.
- Aplicar fósforo no local da planta na forma de superfosfato simples ou farinha de osso, na quantidade de 350 kg por hectare (dividir pelo número de plantas). Cobrir com terra.

6. Plantio

- Plantar no início das chuvas se sequeiro ou em qualquer época se irrigado.
Plantar maniva 'deitada', com 'olho' para um mesmo lado e na profundidade de 8 cm. Cobrir com terra.
- Plantar variedades em separado.

7. Irrigação

- Consultar especialista na montagem do sistema.
- Usar aspersão ou microaspersão quando consorciada e adensada, e usar gotejamento quando solteira.
- Aplicar 2 a 3 L de água/planta durante a irrigação, até completar cinco meses de idade da planta.
- Aplicar 3 a 6 L de água/planta a partir do 6º mês.
- Se o solo tiver mais areia, irrigar todo dia.
- Se o solo tiver mais argila, irrigar a cada 2 ou 3 dias.

8. Controle de plantas daninhas

- Controlar durante os cinco primeiros meses.
- Fazer no máximo três capinas.
- Capinar próximo da colheita somente se preciso, arrancando-se de imediato as raízes (não deixar renovar folhas e ramos).
- Juntar terra próximo da planta após capina.
- Se usar herbicida, deve-se consultar o agrônomo da região. Pode causar fitotoxidez nas hastes de plantio.

9. Adubação de cobertura

- Realizar 60 dias após o plantio. Aplicar por planta.
- Aplicar entre 5 e 10 cm de distância da planta.
- Aplicar nitrogênio (N) na forma de ureia (10 g) ou sulfato de amônio (20 g).
- Aplicar potássio (K) na forma de cloreto de potássio (10 g).
- Fertirrigação: aplicar, toda semana, 6,1 kg/ha de cada adubo (ureia e cloreto de potássio branco), em treze aplicações.

10. Controle de pragas

- Formigas: aplicar formicida ou manipueira (5 L) recém-colhida dentro do formigueiro e fechar a entrada.
- Ácaros: aplicar acaricida (consultar agrônomo) ou óleo de Nim (0,5 a 1%).
- Lagartas: catação, biológico (baculovírus mandarová ou produto comercial) ou inseticida (consultar agrônomo).



Lagarta mandarová sadia e morta por vírus

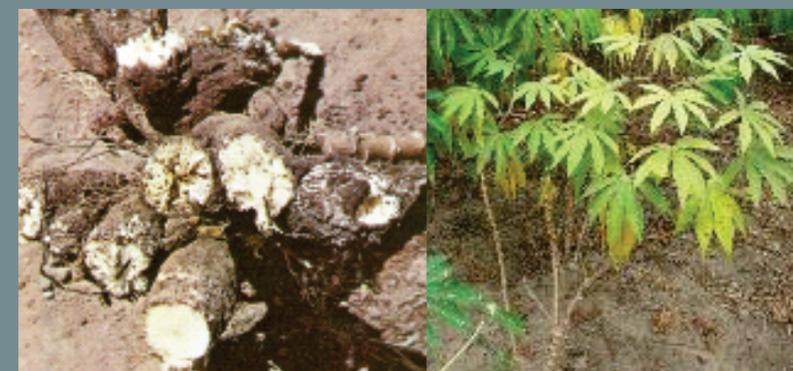
- Broca da haste: catar aproximando-a com atrativo (raízes cortadas em banda, embaixo de telhas).



Broca da haste e isca atrativa com raízes de mandioca

11. Controle de doenças

Enterrar em local não destinado ao plantio ou queimar plantas com sintomas de vírus, bacteriose, podridão radicular, superalongamento e superbrotamento. Substituir variedades.



Podridão nas raízes e sintomas na parte aérea de mandioca



Sintomas de viroses em folhas de mandioca

12. Colheita

- Colher, de preferência, com solo úmido.
- Servir hastes verdes e folhas como forragem para ruminantes (picotar e fornecer após 24 h).
- Separar e armazenar hastes maduras (meio da planta) em pé, sob sombra ou viveiro, até o plantio. Molhar o chão.
- Na separação da raiz da cepa, evitar cortá-la.
- Não jogar raízes, para evitar danos e mau cozimento.
- Não aproveitar raízes com sintomas de podridão (enterrar ou queimar).
- Cobrir as raízes com folhas caso não sejam vendidas ou processadas de imediato. Não deixar mais de um dia no campo.